

pre apresentou um maior número de lagartas e expressiva percentagem de parasitismo. O Quadro 118 mostra o quanto cada ordem de parasitóide contribuiu para o controle natural da lagarta-do-cartucho. Os principais parasitóides hymenópteros identificados foram *Eiphosoma vitticolle* e *Chelonus* sp.; os principais parasitóides dípteros foram *Archytas incertus*, *A. marmoratus*, *Winthemia trinitatis*, *Lespesia archipivora*, *Eucelatoria* sp. e *Euphorocera floridensis*. As lagartas mortas com doenças foram em número reduzido, havendo predominância do fungo *Nomuraea rileyi*, de nematóides do gênero *Hexameris*, uma lagarta com vírus de granulose e uma com o da poliedrose nuclear.- *Fernando H. Valicente*.

**QUADRO 118.** Percentagem de cada ordem de parasitóide no controle da lagarta-do-cartucho do milho, *Spodoptera frugiperda*. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1987.

Ano agrícola	Parasitóides dípteros	Parasitóides hymenópteros	Parasitóides não conhecidos
1984/85	41,8	21,7	36,6
1985/86	87,8	7,8	4,4
1986/87	36,0	43,2	20,8

**LEVANTAMENTO DOS INIMIGOS NATURAIS DA LAGARTA-DO-CARTUCHO DO MILHO, *Spodoptera frugiperda*, NAS REGIÕES DO ALTO PARANAÍBA, SUL DE MINAS GERAIS E VALE DO RIO DOCE**

Este levantamento foi realizado com o objetivo de se conhecerem os principais inimigos naturais da lagarta-do-cartucho no campo. Foram escolhidas regiões representativas de produção de milho no Estado de Minas Gerais e, em cada região, foram escolhidos, em média, cinco municípios. Em cada município três propriedades, onde não se havia aplicado inseticida, sendo coletadas, em média, 100 lagartas por propriedade. A coleta foi realizada manualmente nas plantas onde havia sinal de ataque da praga, e o material transportado para o laboratório do CNPMS, onde foi observado diariamente. O Quadro 119 mostra a percentagem de parasitismo da lagarta-do-cartucho na região do Alto Paranaíba, nos anos agrícolas 1985/86, 1986/87 e 1987/88 e o Quadro 120 mostra a ocorrência de cada ordem de parasitóide na lagarta-do-cartucho. Os principais parasitóides encontrados neste levantamento foram *Chelonus* sp. e *Archytas marmoratus*, vindo a seguir *Eiphosoma vitticolle*. Houve uma grande quantidade de parasitóides da ordem Hymenoptera que não foram identificados. Os municípios que mais apresentaram lagartas com doenças foram os de Patos de Minas, Patrocínio e Carmo do Paranaíba, todos da região do Alto Paranaíba, onde foram encontradas 19 lagartas com o fungo *Nomuraea rileyi*, uma lagarta com nematóide do gênero *Hexameris*, duas lagartas com vírus de granulose e uma lagarta com vírus da poliedrose nuclear.

Nas regiões do Vale do Rio Doce e Sul de Minas, os

levantamentos foram realizados nos anos agrícolas 1986/87 e 1987/88, respectivamente. Os picos de parasitismo nos municípios de Caratinga (53,3%), Inhapim (52,5%) e Monte Santo de Minas (34,5%) podem ser observados no Quadro 121. Pelo Quadro 122 observa-se o quanto cada ordem de parasitóide esteve presente no controle da lagarta do cartucho.- *Fernando H. Valicente*

**QUADRO 119.** Parasitismo da lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*, na região do Alto Paranaíba, em três anos agrícolas. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1987.

Região/ Município	Ano agrícola					
	1985/86		1986/87		1987/88	
	Nº. de larvas	Parasit. (%)	Nº. de larvas	Parasit. (%)	Nº de larvas	Parasit. (%)
Alto Paranaíba						
Patos de Minas	394	25,6	145	15,2	300	21,7
Patrocínio	507	33,9	41	36,6	192	20,8
Carmo Paranaíba	608	22,5	97	23,7	298	19,8
Lagoa Formosa	400	15,0	77	23,4	301	15,6
Presidente Olegário	—	—	138	14,5	294	22,1
<b>TOTAL</b>	<b>1.909</b>	<b>24,6</b>	<b>498</b>	<b>19,7</b>	<b>1.385</b>	<b>19,9</b>

**QUADRO 120.** Parasitóides encontrados na lagarta-do-cartucho do milho, *Spodoptera frugiperda*, na região do Alto Paranaíba. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1987.

Ano agrícola	Parasitóides dípteros (%)	Parasitóides hymenópteros (%)	Parasitóides não conhecidos (%)
1985/86	37,1	61,1	1,8
1986/87	44,7	28,7	26,6
1987/88	34,0	66,0	0,0

**QUADRO 121.** Parasitismo da lagarta-do-cartucho do milho, *Spodoptera frugiperda*, nas regiões do Vale do Rio Doce e Sul de Minas, nos anos agrícolas 1986/87 e 1987/88, respectivamente. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988.

Região	Município	Ano agrícola	No. de larvas	Parasitismo (%)
Vale do Rio Doce	Caratinga	1986/87	60	53,3
	São João do Oriente		47	10,6
	Iapu	1987/88	43	16,2
	Engenheiro Caldas		93	33,3
Sul de Minas	Inhapim	1986/87	40	52,5
	<b>TOTAL</b>		283	$\bar{X} = 32,5$
	Monte Santo de Minas	1987/88	119	34,5
	Cássia		293	26,3
São Sebastião do Paraíso	297		21,5	
<b>TOTAL</b>	Passos		293	29,4
			1.002	$\bar{X} = 27,7$